

Diferentes tratamentos de semente no controle de *Polymyxa graminis* em trigo

Carlos Machry¹, Diônatan Nicola¹, Alan Rosa¹, Jamile Jandrey¹, Leonardo Carlet¹, Gilmar Zanuzzi¹, Lucas Navarini^{1*}
*Orientador

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

Polymyxa graminis é um parasita obrigatório, biotrófico, das raízes das plantas, que pertence a uma unidade taxonômica discreta pouco estudada. *P. graminis* não é patogênico, mas tem a capacidade de adquirir e transmitir uma variedade de vírus de plantas que causam doenças graves em várias espécies de cereais. Espécies de grande importância como arroz, aveia, cevada, sorgo e trigo tem suas produtividades comprometidas quando infectadas com viroses, onde o fungo é vetor. *P. graminis* é o vetor do Soil-borne wheat mosaic virus (SBWMV), vírus causador do mosaico do trigo. Diante do difícil controle de viroses em plantas, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de diferentes tratamentos de sementes no controle de *Polymyxa graminis* em trigo. O experimento foi conduzido em solo infectado na área experimental da CCGL Tec em Cruz Alta, RS. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 6 tratamentos e 6 repetições. Os tratamentos de sementes utilizados foram: controle (sem tratamento de sementes), Triadimenol (0,27 ml.ha⁻¹), Metalaxil-M + Fludioxonil (0,2 l.ha⁻¹), Propiconazol (0,18 l.ha⁻¹), Piraclostrobina (0,18 l.ha⁻¹) e Azoxistrobina (0,18 l.ha⁻¹). Foram realizadas avaliações de índice de área foliar, de porcentagem de plantas infectadas em um metro linear por parcela, peso de cem sementes e produtividade. Os resultados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. O tratamento Azoxistrobina obteve a menor média de porcentagem de plantas infectadas aos 91 dias após a semeadura, diferenciando-se estatisticamente da testemunha, porém não se diferenciou do tratamento Triadimenol. O tratamento Azoxistrobina foi estatisticamente superior ao tratamento controle na avaliação de índice de área foliar, porém não diferenciou-se dos demais tratamentos. O tratamento Propiconazol apresentou a menor média no peso de cem sementes. O tratamento Azoxistrobina foi estatisticamente superior ao tratamento controle e Triadimenol em rendimento de grãos, seguidos dos tratamentos Metalaxil-M + Fludioxonil, Piraclostrobina e Propiconazol, que não diferenciaram estatisticamente do tratamento controle e Triadimenol. Conclui-se que a utilização de tratamentos de sementes com o princípio ativo Azoxistrobina apresenta controle de *Polymyxa graminis*, diminuindo a infecção de vírus proporcionada por esse vetor, ajudando na manutenção da área foliar fotossistemicamente ativa e consequentemente na manutenção da produtividade de grãos em cultivares de trigo suscetíveis a VMC.

Palavras-chave: Fungo de solo. Fungicidas. Sustentabilidade. Produtividade.

Trabalho executado com recursos da Chamada CNPq-SETEC/MEC Nº 17/2014 - Apoio a projetos cooperativos de pesquisa aplicada e de extensão tecnológica da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.